

## **Cepsa e Bio-Oils iniciam a construção da maior fábrica de biocombustíveis 2G do sul da Europa, com um investimento de 1,2 mil milhões de euros**

*Complexo evitará a emissão de 3 milhões de toneladas de CO2 por ano e criará 2.000 postos de trabalho, diretos e indiretos*

**Lisboa, 28 de fevereiro de 2024** – A Cepsa e a Bio-Oils, a empresa de biocombustíveis da Apical, estão a iniciar a construção da maior fábrica de biocombustíveis de segunda geração (2G) do sul da Europa. Esta unidade, que produzirá de forma flexível 500 000 toneladas de combustível de aviação sustentável (SAF) e de gásóleo renovável (HVO) por ano, permitirá à joint venture formada pelas duas empresas duplicar a sua capacidade de produção atual.

A nova fábrica de biocombustíveis 2G, juntamente com as instalações já exploradas pela Cepsa e pela Bio-Oils em Huelva, constituirá o segundo maior complexo de combustíveis renováveis da Europa, com uma capacidade de produção total de um milhão de toneladas por ano.

A nova instalação, cuja entrada em funcionamento está prevista para 2026, será construída em Palos de la Frontera (Huelva), junto ao Parque Energético de La Rábida. O seu desenvolvimento implica um investimento de 1,2 mil milhões de euros e a criação de 2.000 postos de trabalho, diretos e indiretos, durante as fases de construção e exploração.

Maarten Wetselaar, CEO da Cepsa, afirma: "Começámos a concretizar o primeiro grande marco da nossa estratégia Positive Motion com a construção da nossa nova fábrica de biocombustíveis de segunda geração. Este projeto estratégico permitir-nos-á tornarmo-nos uma referência europeia no domínio das moléculas verdes e facilitará a descarbonização imediata de sectores não eletrificados, como o transporte aéreo. Estamos assim a iniciar um processo que gerará emprego de qualidade na região e abrirá uma nova etapa de reindustrialização".

De acordo com Pratheepan Karunakaran, Diretor Executivo da Apical "Prevê-se que a produção global de PBS (Polibutileno succinato) triplique até 2024, em comparação com os níveis de 2023, atingindo 1,5 milhões de toneladas. No entanto, a disponibilidade de matérias-primas sustentáveis continua a ser um desafio para muitos países. À medida que continuamos a expandir a presença e as capacidades globais da Apical, a disponibilidade de resíduos e detritos crescerá em paralelo, permitindo-nos criar parcerias de elevado valor acrescentado para o nosso fluxo de resíduos, a fim de impulsionar a produção e a adoção do PBS. A nossa fábrica de biocombustíveis 2G com a Cepsa, que será a maior instalação de produção de combustível para a aviação do Sul da Europa é um excelente exemplo de como os intervenientes do sector podem unir-se para promover o potencial do combustível de aviação sustentável e aumentar a sua adoção de uma forma acessível".

Esta nova fábrica, que será construída com a mais recente tecnologia para a produção de combustíveis renováveis, terá um impacto ambiental mínimo. Graças ao consumo de hidrogénio renovável, de eletricidade 100% renovável e de diferentes sistemas de recuperação de calor e de eficiência energética, esta instalação emitirá menos 75% de CO2 do que uma fábrica tradicional de biocombustíveis e foi concebida para atingir emissões líquidas nulas a médio prazo. Não consumirá água doce, mas utilizará apenas água recuperada, e as suas emissões de água terão

um impacto mínimo no ecossistema, graças à sua potente estação de tratamento de águas. Por último, a instalação será digitalmente nativa, incorporando os últimos avanços do sector em matéria de inteligência artificial, Internet das coisas (IoT) e análise de dados.

Para além do combustível de aviação sustentável e do gasóleo renovável, a central também produzirá biogás, matéria-prima fundamental para a produção de hidrogénio verde, essencial para a descarbonização da indústria, como é o caso desta central ou do parque energético junto ao qual está a ser construída, ou para a produção de fertilizantes. Além disso, a partir do tratamento do biogás, é capturado outro produto, o CO2 biogénico, essencial para a produção de metanol verde, fundamental para a descarbonização do transporte marítimo. Por conseguinte, este projeto é uma peça-chave no conjunto do ecossistema do Vale do Hidrogénio Verde da Andaluzia que a Cepsa lidera.

Os primeiros trabalhos para o desenvolvimento destas instalações centrar-se-ão na terraplanagem e melhoramento dos terrenos, na urbanização e nas fundações das infraestruturas, para além do início das obras marítimas no cais sul do Porto de Huelva, já que o projeto contempla também o desenvolvimento de instalações auxiliares no porto necessárias para o seu funcionamento.

A nova fábrica assegurará a maior parte do fornecimento de matéria-prima, proveniente de resíduos orgânicos como os resíduos agrícolas ou os óleos alimentares usados, através de um acordo global a longo prazo com a Apical, o que lhe permitirá enfrentar um dos principais desafios que o sector enfrenta: o acesso à matéria-prima. Os biocombustíveis 2G promovem a economia circular, utilizando para a sua produção resíduos que, de outra forma, seriam deitados fora ou acabariam em aterros.

Em comparação com os combustíveis tradicionais, os combustíveis renováveis desenvolvidos neste complexo desenvolvido pela Cepsa e pela Bio-Oils evitarão a emissão de 3 milhões de toneladas de CO2 por ano, o que equivale a 4% das emissões do transporte rodoviário em Espanha.

A construção desta instalação implicará a instalação de 590 quilómetros de gasoduto (uma distância superior à que separa as cidades de Huelva e Madrid) e 1.400 quilómetros de cabo (quase a distância entre Huelva e Paris).

### **Compromisso com a transição energética**

Os biocombustíveis são uma solução atual para acelerar a descarbonização dos transportes, que são atualmente responsáveis por 15% das emissões globais de CO2. Trata-se de uma tecnologia estratégica para a concretização imediata da transição energética, que pode reduzir as emissões de CO2 até 90% em comparação com os combustíveis tradicionais, o que a torna um elemento fundamental para impulsionar a descarbonização dos transportes terrestres, marítimos e aéreos.

No âmbito da sua estratégia 2030, Positive Motion, a Cepsa está a promover o desenvolvimento de um ecossistema focado em acelerar a sua descarbonização e a dos seus clientes, produzindo moléculas verdes, principalmente hidrogénio renovável - e seus derivados - e biocombustíveis 2G, para se tornar uma referência na transição energética.

A criação de um dos maiores complexos de combustíveis renováveis da Europa faz parte do objetivo da Cepsa de liderar a produção de biocombustíveis 2G em Espanha e Portugal. Com ele, a empresa avança em direção ao seu objetivo de ter uma capacidade de produção anual de 2,5

milhões de toneladas de biocombustíveis nesta década, das quais 800.000 toneladas serão SAF, uma quantidade de combustível de aviação sustentável suficiente para sobrevoar o planeta 2.000 vezes. Desde 2022, a Cepsa produz e comercializa biocombustíveis 2G para os seus clientes dos sectores aéreo, marítimo e terrestre e, no ano passado, tornou-se a primeira empresa a oferecer SAF de forma permanente em cinco dos principais aeroportos de Espanha: Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca, Sevilha e Málaga. Para além disso, a empresa energética também oferece estes biocombustíveis em 60 portos espanhóis.

Operando na vanguarda da bioeconomia, a Apical está bem posicionada para acelerar a transição energética, adotando a circularidade como um pilar fundamental da sua estratégia de sustentabilidade. Através de uma abordagem "waste-to-value", a empresa otimiza a sua cadeia de abastecimento integrada para aceder a uma vasta gama de resíduos e detritos agrícolas e convertê-los em combustíveis renováveis.

### **Sobre a Cepsa**

A Cepsa é uma companhia internacional líder, comprometida com a mobilidade e a energia sustentável, com sólida experiência técnica após mais de 90 anos de atividade. A empresa também tem um negócio químico líder a nível mundial, com uma atividade cada vez mais sustentável.

A Cepsa apresentou em 2022 o seu novo plano estratégico para 2030, a *Positive Motion*, que projeta a sua ambição de ser líder em mobilidade sustentável, biocombustíveis e hidrogénio verde em Espanha e Portugal, e tornar-se uma referência na transição energética. A companhia coloca os clientes no centro do seu negócio e trabalhará com eles para os ajudar a avançar com os seus objetivos de descarbonização.

Os critérios ESG inspiram tudo o que a Cepsa faz para avançar o seu objetivo Líquido Positivo. Nesta década, reduzirá as suas emissões de 1 e 2 CO<sub>2</sub> em 55%, e entre 15% e 20%, as de âmbito 3, com o objetivo de atingir zero emissões líquidas até 2050.